



ESPECIALISTA

ÓRGÃO INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA FORÇA AÉREA

Director: Paulo Castro

Sub-director: Torrão Sacramento

20 de Fevereiro de 2018 - N.º 7 - II Série

Publicação Semestral

0,90€ (Inclui IVA de 6%)



Foto: AEFA - Torre de Controle do C.F.T.M.F.A.

Destques

Editorial

Pág. 2

Adeus Cabo Lemos

Pág. 9

Assembleia Geral, Relatório e Contas

Pág. 4 e 10

Encontro Anual Nacional

Pág. 13

Entrega de Prémios AEFA

Pág. 8

Nada é eterno!...

Pág. 16

Visite o site da AEFA



www.emfa.pt/aeфа

março de 2018

D	S	T	Q	Q	S	S
25	26	27	28	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
1	2	3	4	5	6	7

Próximos eventos

Data	Evento	Núcleo
10 Março 2018	Feira do Queijo de Penacova	Coimbra
10 Março 2018	Eleição Direção Núcleo Beiras	Castelo Branco
17 Março 2018	Assembleia Geral Eleitoral	Porto
24 Março 2018	Encontro Anual Nacional	OTA



OFICIAIS . SARGENTOS . PRAÇAS

REGIME DE CONTRATO E QUADRO PERMANENTE



VEM SER UM DE NÓS!

Candidaturas Online
www.forcaaerea.pt

Linha Grátis
800 206 449

 / Recrutamento.FA

Editorial

As árvores morrem de pé

Por: Torrão Sacramento

Já há algum tempo temos vindo a ser confrontados com a forte hipótese da AEFA ter futuro muito curto ou mesmo ser finita a curto prazo. Este foi mesmo tema proposto a reflexão numa última Assembleia Geral.

Que futuro para a Associação de Especialistas da Força Aérea se não há renovação e até mesmo se presentemente até já nem sequer existem “especialistas” na nossa Força Aérea ou, pelo menos, com a denominação ou designação de outros tempos!

A evolução dos tempos acompanhada da evolução tecnológica e da adaptação a novas realidades – estruturais, técnicas e mesmo humanas – são realidades que não se compadecem com utopias nem sentimentalismos insustentáveis. Como em todos os ramos das forças armadas portuguesas, o progresso também na Força Aérea ditou as suas leis – leis economicistas, leis que nem sequer conhecemos, quanto mais compreendemos, leis dos tempos que correm e até “leis da treta”.

“O especialista” já não é mais “técnico especialista”, já não há mais guerra no Ultramar que justifique formação daqueles técnicos voluntários que eram pau para toda a obra. Já não se ganha mais 580\$00 de pré já com prémio de especialidade incluído, já não se assina mais a declaração de voluntário por seis anos (por quatro já corria o enorme risco de ir parar com o costado no mato) para poder ser incorporado, numa palavra, já nada é o que era e

é aqui que se nos levanta a questão...

Como seria possível dar continuidade à associação de especialistas sem renovação dos seus “velhos” e já cansados quadros?

Técnicos na Força Aérea continuarão a existir em todas as épocas, evidentemente, mas os “Técnicos Especialistas” tal qual os conhecemos nos nossos tempos áureos, não existem mais. Esta é a verdade inofismável, aquela com que teremos de nos debater com todas as suas consequências, a realidade que nos “obriga” a reflectir séria, honesta e urgentemente no futuro da nossa Associação.

E tendo em conta que todos ou quase todos nós, associados da AEFA, já chegámos à idade do “condor” – com dor aqui, com dor ali, com dor acolá e sem dor em lado nenhum – somos confrontados com a dolorosa e irreversível realidade. A idade da irreverência que tantos nos caracterizou há muito que já se foi e a pujança que muitas vezes nos permitia ultrapassar fronteiras que mais pareciam intransponíveis também já lá vai e não volta mais. Por isso é tempo de “aterrarmos” e de nos tornarmos realistas.

Chegámos a uma encruzilhada em que é forçoso pensarmos se teremos o direito de “obrigar” os dirigentes nacionais da AEFA, que desde a sua fundação e nas mais variadas situações e vertentes já tanto deram à nossa associação sustentando-a com toda a dignidade e de forma quase heroica, terão de

continuar para que ela não acabe. É tempo de nos questionarmos e de pensarmos se esses nossos abnegados camaradas e amigos não acusarão já o desgaste natural e próprio das inúmeras e enormes responsabilidades que ao longo dos tempos foram tendo que assumir. É tempo de deixarmos de ser demasiadamente comodistas e de nos interrogarmos conscienciosamente. Claro que gostamos imenso da nossa Associação, mas será que gostamos assim tanto que estejamos dispostos a “render a guarda”? Dá que pensar...

Sem querermos passar lições de moral a ninguém, muito menos rotular quem quer que seja de comodista e/ou de egoísta, convictos que também ninguém nos levará a mal de levantarmos esta questão, atrevemo-nos a perguntar: Será de manter, a todo o custo, a AEFA e/ou os seus dirigentes só porque não queremos passar sem a nossa querida associação? E se gostamos assim tanto dela, e não duvidamos que o número dos que assim sentem possa ser elevado, então porque é que não avançamos para o “campo de batalha”, aliás do trabalho e damos agora o contributo que outros já deram, ultrapassando até os seus limites? Mesmo, como é que conseguiremos ultrapassar num limite de tempo que já vai sendo curto, o facto de já não haver mais especialistas, de não haver mais renovação nas fileiras?

Serão questões, no mínimo, pertinentes e em que séria e honestamente teremos de pensar.

Nos termos do nº. 1 do artº. 14º. dos Estatutos e Regulamento Interno da associação, e no uso das competências que lhe são conferidas pelo artº. 19º., o presidente da Assembleia Geral da AEFA - Associação de Especialistas da Força Aérea já convocou os associados para reunir no dia 17 de Março de 2018 pelas 10,00 horas, na Sede Nacional da Associação, sita à Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 219 1ºDtº na cidade do Porto...

Do ponto nº. 3 da Convocatória consta o tema “Eleições dos Corpos Gerentes da AEFA para o Bienio 2018/2020”.

Chegou mesmo a hora de decidirmos do futuro da nossa associação. A todos os sócios é exigido que, no exercício dos seus direitos e obrigações decidam ou, pelo menos tentem encontrar soluções para, no caso de nos vermos confrontados com a falta de continuidade dos actuais Corpos Sociais possa haver mais Futuro para a AEFA. E se desejarmos mesmo, profunda e convictamente, alguma solução haveremos de encontrar. O que é preciso é sermos como as árvores que, morrendo, “morrem de pé”, com toda a dignidade.

E que tudo seja pela Associação dos Especialistas da Força Aérea que tanto temos e tanto nos tem dignificado. Viva a AEFA!...

(Este texto, de acordo com a vontade do seu autor, não obedece às regras do novo acordo ortográfico a que o mesmo não se encontra nem vinculado nem “obrigado”).

Celebração à padroeira da Força Aérea Portuguesa



Realizou-se no passado dia 15 de janeiro missa de celebração à Padroeira da Força Aérea Portuguesa, Nossa Senhora do Ar.

O evento teve lugar na Igreja da Força Aérea em São Domingos de Benfica e a Associação de Especialistas da Força Aérea esteve representada pelo Presidente Adjunto Nacional, Artur Alves da Silva.

Recorde-se que a Nossa Senhora do Ar é de origem italiana, padroeira universal da aviação, foi em 1960, criada/proclamada

pelo Papa João XXIII, uma nova padroeira que passou a denominar-se Nossa Senhora do Ar”, entronizada depois em 1962 pelo bispo D. Policarpo da Costa Vaz.

“A partir desta data, a Força Aérea Portuguesa era a única Força Aérea no mundo que tinha uma Santa por padroeira por despacho papal - a Nossa Senhora do Ar. Razão pela qual a Força Aérea, ainda hoje, celebra Missas de Ação de Graças a Nossa Senhora do Ar.



Ficha Técnica

Título:
O Especialista

Director:
Paulo Castro

Sub-director:
Torrão Sacramento

Propriedade:
A.E.F.A.
Associação de Especialistas da Força Aérea

Periodicidade: Semestral

Chefe de Redação:
José Teixeira

Publicidade:
Mário Aguiar

Direção e Redação:
Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 219 1º Dtº
4200-313 Porto
Tel. 225028136
Email: especialista.aefa@gmail.com
Site: www.emfa.pt/aefa

Depósito legal:
N.º 9608/85

Registo Imprensa:
111030

Os artigos assinados exprimem a opinião dos seus autores e não refletem, necessariamente, a posição da AEFA.

Os artigos assinados não são da responsabilidade da Direção.

Execução gráfica / paginação:
Jornal “O Ilhavoense”

Impressão:
FIG - Indústrias Gráficas, SA - Coimbra

Tiragem:
3.000 exemplares



ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA FORÇA AÉREA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do nº. 1 do artº. 14º. dos nossos Estatutos e Regulamento Interno, no uso das competências que me são conferidas pelo artº. 19º., convoco a Assembleia Geral da AEFA - Associação de Especialistas da Força Aérea para reunir no dia 17 de Março de 2018 pelas 10,00 horas, na Sede Nacional da Associação, sita à Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, 219 1ºDtº na cidade do Porto, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral anterior,

2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e contas, bem como Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício do ano de 2017,

3. Eleição dos Corpos Gerentes da AEFA para o biênio 2018/2020,

4. Trinta minutos para abordagem e discussão de assuntos de interesse para a nossa Associação,
- De acordo com o nr.2 do artº. 19, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, esta funcionará em segunda convocatória trinta minutos mais tarde, com qualquer número de associados.

Porto, 06 de Fevereiro de 2018

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(César Fernando Couto Oliveira)

Jornal “O Especialista“ n.º 7 de 20 de Fevereiro de 2018

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

ACTIVO			SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		
	2017	2016		2017	2016
CAIXA			OUTROS CREDORES		
Sede	491,05	179,40			
Açores	30,00	30,00	Credores Diversos - DN	115,00	115,00
Alentejo	181,80	-	Núcleo Porto	1.411,72	755,12
Algarve	565,69	77,69	Núcleo Aveiro	-	45,00
Aveiro	460,31	327,18	Núcleo Lisboa	-	306,00
Beiras	-	-			
Coimbra	171,69	48,23			
Leiria	209,02	156,31			
Lisboa	2.579,98	2.335,00			
Minho	424,40	393,60			
Porto	57,75	977,72			
Setúbal	1.036,67	195,71			
Trás-os-Montes	300,20	35,00			
Viseu	30,00	-			
	6.538,56	4.755,84		1.526,72	1.221,12
DEP. ORDEM			RESULTADOS		
Sede	14.435,51	9.645,27	Sede	2.836,29	11.912,34
Açores	-	-	Açores	30,00	30,00
Alentejo	-	-	Alentejo	-	-
Algarve	-	-	Algarve	(204,93)	365,90
Aveiro	1.559,05	2.240,34	Aveiro	(509,67)	3.579,45
Beiras	-	-	Beiras	-	-
Coimbra	1.000,00	1.000,00	Coimbra	34,12	1.014,11
Leiria	-	-	Leiria	(264,76)	421,07
Lisboa	-	-	Lisboa	924,97	2.260,13
Minho	-	-	Minho	154,45	124,15
Porto	-	-	Porto	1.247,74	485,10
Setúbal	-	-	Setúbal	(901,87)	2.074,57
Trás-os-Montes	-	-	Trás-os-Montes	(30,00)	65,00
Viseu	-	-	Viseu	-	-
	16.994,56	12.885,61		3.316,34	22.331,82
DÍVIDAS TERC. A RECEBER					
Credores Diversos	1.411,72	1.106,12			
Publicidade Jornal	800,00	1.600,00			
Núcleo do Minho	115,00	115,00			
	2.326,72	2.821,12			
EXISTÊNCIAS			RESULTADOS LÍQUIDOS		
Sede	4.220,18	4.315,08	Sede	15.813,73	2.836,29
Açores	-	-	Açores	-	-
Alentejo	82,50	-	Alentejo	264,30	-
Algarve	83,28	83,28	Algarve	853,90	(204,93)
Aveiro	-	-	Aveiro	2.529,03	(509,67)
Beiras	-	-	Beiras	-	-
Coimbra	155,50	-	Coimbra	1.293,07	34,12
Leiria	-	-	Leiria	473,78	(264,76)
Lisboa	567,00	-	Lisboa	2.222,01	924,97
Minho	80,00	-	Minho	234,95	154,45
Porto	-	-	Porto	221,73	1.247,74
Setúbal	90,00	90,00	Setúbal	2.778,03	(901,87)
Trás-os-Montes	-	0,00	Trás-os-Montes	330,20	(30,00)
Viseu	80,00	-	Viseu	110,00	-
	5.358,46	4.488,36		27.124,73	3.286,34
IMOBILIZAÇÕES					
Sede	-	-			
Aveiro	-	457,26			
Lisboa	-	544,10			
Setúbal	749,49	886,99			
	749,49	1.888,35			
TOTAIS	31.967,79	26.839,28	TOTAIS	31.967,79	26.839,28

Extracto do Relatório de Gestão e Contas de 2017

1. Síntese

O ano de 2017 foi um ano redondo para a nos-
sa Associação já que em
março se comemorariam
os quarenta anos da nos-
sa existência enquanto as-
sociação formal. Foi, muito
concentrados nessa data,
que se iniciou o ano.

O dia 25 de março foi,
talvez o maior momento, vi-
vido no Centro de Forma-
ção Militar e Técnica da
Força Aérea, com maior
relevância já que nos nos-
sos 40 anos não tivemos a
presença do Chefe de Esta-
do Maior da Força Aérea,
mas sim o Chefe de Esta-
do Maior da Força Aérea e
o seu Estado Maior.

Neste âmbito e asso-
ciado às comemorações
dos 65 anos da FAP não
podemos deixar de desta-
car o fato de o Presiden-
te da Direção Nacional ter
sido convidado a inserir um
artigo no livro “65 anos a
servir Portugal e os portu-
gueses”
- A Associação de Espe-
cialistas da Força Aérea
sente-se muito honrada
pelo facto de nesta obra,
agora lançada, uma das
sessenta e cinco persona-
lidades convidadas a apre-
sentar o seu testemunho,
ser o nosso Presidente da
Direção Nacional, Paulo
Castro.

Nesta obra fica de for-
ma marcante e indelével o
pensamento individual, é
certo, mas que será mui-
to análogo ao da esmaga-
dora maioria dos nossos
associados, senão mes-
mo igual.

O presidente da Dire-
ção Nacional desenvolveu
o tema. “Ensaio sobre o
sentido de pertença ou o
espírito intrínseco do Es-
pecialista” verificável a pá-
ginas 61 da obra.

A encerrar as festivid-
ades do XL anos dois con-
certos; um em Vila Nova de
Gaia e um outro em Coim-
- bra sendo este último um
verdadeiro sucesso. Mais
de 1.200 pessoas tiveram o
privilegio de assistir a esse
concerto num local emble-
mático como o Convento
de São Francisco.

Quase que já inteira-
mente consolidada a rede
de estruturas continuou-se,
assim, a apostar e robus-
tecer a rede de proximida-
de que são os nossos Nú-
cleos e que sem os quais
nada a nossa Associação
seria uma quimera.

Foi continuada a apos-
ta no reforço da credibilida-
de e verticalidade da nos-
sa Associação como forma
de atingirmos o grande de-
siderato associativo que é
o da dignificação de o “Es-
pecialista”. E, este trabalho
e este objetivo, com a de-
vida modéstia, cremos que
foi superado.

As vertentes adminis-
trativa e financeira são
áreas que, cada vez mais,
(continua na página 10)

ASSOCIAÇÃO DE ESPECIALISTAS DA F.A.

DIRECÇÃO NACIONAL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RÚBRICAS	DATAS	
	31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO		
CAIXA		
Saldo Inicial -	179,40	
Receitas -	26.888,50	
Despesas -	(26.576,85)	
Saldo a Transitar -	491,05	179,40
DEP.ORDEM		
Saldo Inicial -	9.645,27	
Receitas -	28.125,78	
Despesas -	(23.335,54)	
Saldo a Transitar -	14.435,51	9.645,27
DÍV. TERC. A RECEBER		
Publicidade do Jornal -	800,00	
Núcleo do Minho -	115,00	
	915,00	1.715,00
EXISTÊNCIAS		
Saldo Inicial -	4.315,08	
Compras -	689,10	
Cendências -	(784,00)	
Saldo a Transitar -	4.220,18	4.315,08
IMOBILIZAÇÕES		
Anos Anterior -	-	
Do Ano -	-	
	-	
AMORT.IMOBILIZ.	-	-
TOTAL DO ACTIVO	20.061,74	15.854,75
SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO		
DÍVIDAS D.N., A PAGAR		
Núcleo Porto	1.411,72	1.106,12
RESULTADOS TRANSITADOS	2.836,29	11.912,34
RESULTADOS LÍQUIDOS	15.813,73	2.836,29
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA E PASSIVO	20.061,74	15.854,75

Núcleo de Aveiro realizou Pic-Nic com os seus associados

Pretendendo retomar as boas velhas práticas que deram crédito a este Núcleo, levou-se a efeito, no passado dia 24 de setembro, no Parque de Merendas da Freguesia da Gafanha do Carmo, o Pic-Nic de famílias que constava no Plano de Atividades/2017 deste Núcleo.

Embora com poucos elementos – umas dez famílias – esta iniciativa decorreu de forma muito agradável e em ambiente fraterno, proporcionando aos especialistas que aderiram e a seus familiares momentos de convívio que se desejam ver repetidos.

Embora muito nos custe admiti-lo, constata-se que os sócios do Núcleo de Aveiro, outrora exemplo

para todas as estruturas da A.E.F.A., se encontram desmotivados e desmobilizados, o que não nos deverá impedir de continuar a insistir fortemente na sua mobilização para que se volte a sentir o verdadeiro espírito “especialista” que unia famílias e proporcionava belíssimos encontros.

Bem sabemos que as coisas já não são o que eram, nem sequer o espírito especialista, mas continua a haver motivos e interesse na congregação da “Família Especialista”.

Com um Plano de Atividades muito interessante proposto aos associados para o ano em curso (2017) entristece-nos que os sócios nem sequer tenham respondido às con-

vocatórias que lhes foram sendo enviadas nas vésperas de cada iniciativa planeada – uma por mês. No entanto, sentimos que os associados não desmobilizaram de todo e que se torna necessário continuar o caminho ora reiniciado com a atual Direção deste Núcleo. Assim, vamos acreditar e esperar que, pese embora as “coisas” já não sejam o que eram, os “Especialistas de Aveiro” venham a sentir que valerá a pena continuar a alimentar o espírito que sempre os norteou e que tão bons resultados deu no início da formação da Associação e dos seus núcleos.

Este Natal iremos ter novamente o Almoço de Famílias, provavelmente



nas instalações do CASCI – Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo, na Colónia Agrícola (Senhora dos Campos) na Gafa-

nha da Nazaré, que reúne boas condições para esse tipo de evento.

Contem connosco, mas deixem-nos também contar

convosco. Quando forem contactados, não deixem de responder à “chamada” e bem hajam.

Núcleo de Aveiro - Natal de 2017 à moda antiga

No passado dia 9 de dezembro, o Núcleo de Aveiro da AEFA viveu em família o seu Natal do ano corrente, convívio à “moda antiga” abrilhantado com música dos anos 50/60 com que o duo Ana & Pedro nos brindaram durante o almoço - bacalhau cozido com todos, bem regado com azeite e outros líquidos não diluentes em H2O, bolinhos da “casa” de fabrico do próprio CASCI – Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo.

Num ambiente a con-

dizer com a época e com o “espírito especialista” sempre presente, o “nosso” Natal/2017 teve encantos vários e a “Família Especialista” de Aveiro, sentiu-se bem com a resposta dos seus associados e com os convidados que nos quiseram honrar com a sua presença – Paulo Castro, presidente da D.N. e Felizardo Bandeira, vice-presidente da D.N. Zona Centro.

Reaproximação de associados ao seu Núcleo, que o próprio presidente

Paulo Castro constatou e enalteceu, os “especialistas” do Núcleo de Aveiro parecem querer voltar aos seus tempos áureos tendo participado neste Convívio em número bastante razoável (45 elementos), num crescendo que se vai notando nas iniciativas que este Núcleo tem vindo a manter ao longo do ano. Embora ainda longe de outros tempos, os “especialistas” mais “velhos” começam a regressar e a querer mostrar que ainda estão “vivos” e os mais



PUB

30 anos
1981-2011

AR COMPRIMIDO E SOLDADURA LDA

grupo unisolda

COMERCIAL
Equipamentos e consumíveis para soldadura, corte, ar comprimido e pintura.

FÁBRICA
Equipamentos de captação e filtragem de fumos de soldadura e corte, poeiras, vapores de óleo. Instalações de pintura.

depurair
TECNOLOGIAS DO AMBIENTE

novos, embora muito poucos, contribuindo para o rejuvenescimento deste núcleo, o que saudamos com muito agrado. Ainda uma saudação muito especial àqueles que, por motivos mais fortes e razões que a própria razão desconhece, não puderam responder à chamada, mas que, nem por isso, deixaram de marcar presença através de mensagens portadoras de votos que agradecemos e retribuímos.

Na sua habitual mensagem de Natal, Paulo Castro mostraria preocupação com o futuro da AEFA que parece ir perdendo “fôlego” à medida que os anos avançam, não se verificando o rejuvenescimento à medida do necessário para que se lhe possa augurar futuro longo e risonho, o que também terá

muito a ver com o actual espírito especialista que a maioria começa a acreditar já não existir, por isso deixando já notar a falta do espírito e fulgor de outros tempos, aliás, o que é perfeitamente natural. A idade não perdoa!

A Direcção deste Núcleo da AEFA agradece a presença e participação daqueles que continuam a acreditar no trabalho desenvolvido e no esforço que se vai desenvolvendo para que se mantenha “viva” a alma “Especialista”.

A todos os “especiais” e seus familiares, aos que participam nas actividades do Núcleo e mesmo a todos os outros, desejamos um Santo Natal, votos que fazemos estender a todos os associados de todas as estruturas da AEFA!

Núcleo do Minho realizou o seu 15º Encontro Regional

Realizou-se, no passado dia 28 de outubro a festa regional do Núcleo do Minho que vai na sua décima quinta edição. Como vem sendo hábito o evento teve lugar na Quinta do Palácio Rauliana, em Ribeirão, Trofa, e contou com uma adesão muito significativa a rondar a centena de pessoas, entre associados e familiares, numa festa com o seu cunho muito próprio.

A festa deste ano decorreu sobre a "égide" do EH-101 MERLIN cuja foto se encontrava no bolo de aniversário assim como nos pratos alusivos ao encontro e que foram ofer-

tados a cada um dos presentes.

Como é hábito o fator gastronómico não desmereceu, até pelo contrário: qualidade, quantidade e apresentação foram os ingredientes com que foram contemplados todos quantos aderiram.

Durante o evento houve ainda tempo para a habitual chamada por anos feita pelo Presidente do Núcleo do Minho, Fernando Loureiro.

A Direção Nacional assinalou a sua presença através do Vice-presidente Nacional Manuel Teixeira Gomes.

Nas mesas os asso-

ciados foram conversando sobre as mais diversas peripécias da vida militar e fora dela num ambiente de perfeita confraternização.

A festa terminou no dia seguinte com o habitual caldo verde, mas não sem que antes a Direção do Núcleo, Fernando Loureiro, Rui Sá e António Garrido abrissem o bolo comemorativo de mais um encontro regional do Minho.

À Direção Núcleo os maiores elogios por mais uma excelente organização e pelo forte contributo na união da família Especialista.



Núcleo de Trás-Os-Montes comemorou Aniversário

No passado dia 11 de novembro, o Núcleo de Trás-os-Montes da Associação de Especialistas da Força Aérea reuniu os seus associados num almoço de aniversário. O evento teve lugar no restaurante "O Grelhador", junto ao Instituto Supe-

rior de Bragança e decorreu com a alegria habitual pela reunião de antigos camaradas Especialistas e por mais uma oportunidade de relembrar histórias passadas ao serviço da Força Aérea Portuguesa.

A Direção Nacional faz-se representar pelo Vice-

-presidente nacional Manuel Teixeira Gomes.

Estão uma vez mais de parabéns os dirigentes do Núcleo, Francisco Tunes, Cândido Brunhoso e Manuel Gomes pela organização de mais um evento que contribuiu para a reunião dos seus associados.



Núcleo de Viseu organizou o seu primeiro encontro de Natal

Realizou-se no passado dia 9 de dezembro o primeiro encontro regional do Núcleo de Viseu da nossa Associação que teve lugar nos arredores da cidade.

Conforme seria de esperar não foi propriamente uma adesão maciça ao evento dadas as características neófitas do Núcleo, ainda em fase de Comis-

são Instaladora. Contudo não deixou de ser a primeira atividade do Núcleo de Viseu que assim proporcionou aos associados da região uma outra forma de convívio desta feita associada à quadra natalícia.

Mesmo assim dezena e meia de associados marcaram a sua presença dando um sinal evidente de com a próxima redefi-

nição do Núcleo e a tomada de posse dos dirigentes efetivos haverá participação.

Após dirigentes da Comissão Instaladora do Núcleo de Viseu, na pessoa do seu Presidente, Vítor Barata, a Direção Nacional cumprimenta e elogia a atividade na certeza de que o melhor estará para vir.



PUB.



Almoço comemorativo do Núcleo de Lisboa da AEFA

Decorreu no passado Sábado, dia 25 de novembro, o encontro do Núcleo de Lisboa da Associação de Especialistas da Força Aérea.

Este ano, cerca de 140 associados e familiares do Núcleo de Lisboa da AEFA voaram até ao Depósito Geral de Material da Força Aérea, em Alverca, para mais um encontro de recordação dos tempos vividos na nossa FAP.

Eventualmente, com o receio de chegar atrasados à formatura ou, quem sabe, com as saudades à flor da pele, bem cedo foram chegando os Especialistas. De 1952 a 1988, todos imbuídos dum espírito de camaradagem bem próprio de quem tem as mesmas raízes militares e de missão, mesmo com anos de distância, especialidades diferentes ou

bases aéreas distintas, aí se foram juntando e falando das respetivas experiências, locais por onde passaram, das respetivas recrutas, cursos e missões, na metrópole, no ultramar, no continente, nos Açores.

Depois de uma receção inicial para aquecer os “motores” com os inerentes acepipes e aperitivos, seguiu-se o almoço onde se foi reforçando o convívio e afinando as memórias.

Depois, gentilmente recebidos pelo Sargento-Mor Pacheco, o Pólo do Museu do Ar de Alverca, acolheu todos numa viagem de recordação e aprendizagem através dos diversos modelos, motores e armamento aí expostos e superiormente explicados pelo Mor Pacheco.

Após mais umas trocas



de impressões no meio das aeronaves expostas no exterior do Museu, de viatura própria, à boleia ou de comboio, lá se foram despedindo os Especialistas para um resto de fim de semana e até uma próxima oportunidade, quem

sabe, no próximo Encontro Anual Nacional da AEFA, em março de 2018.

A estrutura nacional da AEFA esteve representada pelo Vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral, Américo Dias, pelo Vogal do Conselho Fiscal,

Orlando Fernandes, pelo Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva e pelos Vice-presidentes Nacionais Jorge Couto e João Carlos Silva.

Parabéns aos dirigentes do Núcleo de Lisboa da AEFA, José Sou-

sa (Presidente), Manuel Faustino (Tesoureiro) e José Barreiros (Secretário) por mais esta organização em prol dos Especialistas da Força Aérea.

Núcleo do Porto antecipa Natal

O Núcleo do Porto da Associação de Especialistas da Força Aérea antecipou o Natal já que o resultado constituiu uma verdadeira festa da família Especialista da área do Grande Porto.

O evento teve lugar no dia 7 de dezembro e decorreu no restaurante “Transmontano” em Vila Nova de Gaia contando com a presença de quase uma centena de associados. Sócios novos e sócios que já não compareciam há alguns anos juntaram-se aos habituais para fazer um número muito simpático de quase uma centena de Especialistas.

listas.

Numa sala a abarrotar o convívio foi uma constante onde não faltaram as histórias já contadas e recontadas que ajudaram a criar aquele ambiente muito especial de que todos nós somos figuras principais.

Um jantar bem servido, em qualidade e quantidade, e bem regado contribuiu para a satisfação generalizada.

No uso da palavra, o Presidente do Núcleo do Porto, Fernando Barbosa, agradeceu de forma veemente a presença de todos e a vontade do Núcleo em prosseguir a sua atividade no sentido de dignificar o nome do Especialista.

A Direção Nacional marcou presença no jantar através do Presidente, Paulo Castro, e dos Vice-presidentes, Mário Aguiar e Manuel Teixeira Gomes.

Solicitado a usar da palavra o Presidente Nacional agradeceu ao Núcleo do Porto e aos associados a sua presença, bem como suscitou algumas questões que se prendem com a atividade associativa e o futuro da nossa Associação, nomeadamente o voluntariado e a responsabilidade dos associados quanto os futuro dire-



tivo da nossa Associação já que em março de 2018 terão lugar eleições para os corpos gerentes.

Uma noite muito agradável, de amizade, convívio e espírito Especialista que o Núcleo do Porto pro-

porcionou aos seus associados razão pela qual estão de parabéns.

São Martinho no Núcleo de Setúbal da AEFA

No passado Sábado, a comemoração do São Martinho foi o mote para que cerca de cinquenta Especialistas e familiares respondessem presente ao convite e rumassem à sede do Núcleo de Setúbal da Associação de Especialistas da Força Aérea para mais um dia de salutar convívio.

A pouco e pouco se foram juntando no “Clube de Especialistas”, pondo a conversa e as saudades em dia.

Com a presença de todos, o Presidente do Núcleo, Joaquim Condeço, dirigiu algumas palavras e

solicitou um minuto de silêncio em memória de todos os camaradas falecidos e em particular dos mais recentemente desaparecidos do nosso convívio, o sócio do Núcleo, José Maximino Maçarico e o sócio mais antigo da AEFA, Vergílio Lemos.

A Direção Nacional esteve representada pelo Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva e pelos Vice-presidentes Manuel Gonçalves, Jorge Couto e João Carlos Silva.

Este ano, salienta-se a presença de um grupo de cerca de vinte Especialistas da 1ª/80 em que mui-

tos apenas se reencontraram agora, trinta e cinco anos depois, tendo sido grande a alegria e a emoção.

Antes de se iniciarem as “hostilidades” houve lugar à tradicional foto de grupo junto ao ex-libris do Núcleo, o Fiat G91 R/3 que em 1995 foi inaugurada pelo General Vaz Afonso.

Não foi possível cumprir a tradição da Sardinha Escorchada por via da falta da mesma pelo que se recorreu aos sempre presentes assadores que foram preparando umas febras e entremeadas, fi-



nalizando com umas boas castanhas assadas, acompanhadas pela água-pé e que muito estiveram do agrado dos presentes.

As conversas e as me-

mórias foram sendo desfiadas de forma entusiasmada ao longo da tarde, até às despedidas e combinações para o próximo encontro.

Parabéns à direção do Núcleo de Setúbal pela organização de mais esta excelente reunião de Especialistas.

Cumprimentos de Natal ao C.E.M.F.A.

No passado dia 19 de dezembro o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, César Oliveira, juntamente com a Direção Nacional, representada pelo Presidente Nacional, Paulo Castro, o Presidente Adjunto Nacional, Artur Alves da Silva, e Vice-presidente Nacional, Mário Aguiar, apresentaram cumprimentos de Natal a Sua Excelência o Chefe de Estado Maior, General Manuel Teixeira Rolo em audiência.

Por parte da Direção Nacional foi transmitida a Sua Excelência toda a gratidão da AEFA pelo empenho e apoio que a Força Aérea Portuguesa colocou nas atividades desenvolvi-

das pela nossa Associação no presente ano. Particularmente enfatizado o empenho colado no nosso XL Encontro Anual Nacional onde Sua Excelência o CEMFA fez questão de estar presente nas cerimónias acompanhado por todo o Estado Maior da Força Aérea gesto que muito sensibilizou todos os associados presentes. Destaque, igualmente para o convite ao nosso Presidente para apresentar um artigo no livro "65 anos ao serviço de Portugal e dos Portugueses", bem como para inclusão de imagens sobre o nosso XL aniversário no vídeo dos momentos do ano da FAP que foi apresentado no decorrer do concerto de Natal da FAP proporcionado pela Banda de Músi-

ca da Força Aérea Portuguesa.

Como resposta recebemos as felicitações pelo trabalho desenvolvido, pelo empenho e espírito de pertença que a AEFA e os seus associados tem demonstrado para com Força Aérea Portuguesa.

Durante a audiência foram, igualmente, abordados outros assuntos de interesse associativo, tal como o próximo Encontro Anual Nacional a realizar no próximo dia 24 de março de 2018, na Ota.

Foram desejados votos de Bom Natal e bom Ano Novo ao C. E. M. F. A., bem como a todos os militares e civis da Força Aérea Portuguesa.



AEFA presente na abertura do ano letivo 2017/2018 no C.F.M.T.F.A

Decorreu no passado dia 13 de dezembro a cerimónia solene de abertura do ano letivo 2017/2018 no Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea.

A convite do Tenente-General Comandante do Pessoal da Força Aérea e do Comandante do CFMTFA, a Associação de Especialistas da Força Aérea esteve representada pelo Presidente Nacional Adjunto Artur Alves da Silva e pelo Vice-presidente Mário Aguiar.

Depois da receção aos

convidados, a cerimónia, presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, teve início com o toque do Hino Nacional.

Durante a cerimónia, os representantes da AEFA entregaram, como vem sendo habitual, o Prémio Associação de Especialistas da Força Aérea deste ano para os 1º classificados do CFP/RC:

- 1º classificado AFTO é para o 2CAB/OPS Bruno Miguel Mendes Pereira.

- 1º classificado AFTM

é para o SOL/CAUT João Paulo de Jesus Emídio Arribança.

- 1º classificado AFTA é para o 2CAB/PA Xavier Monteiro de Nascimento.

Os convidados tiveram oportunidade de visitar uma interessante exposição de alguns trabalhos realizados pelos alunos dos diversos cursos de formação.

A cerimónia encerrou com o toque do Hino Nacional, seguindo-se um Porto de Honra na Messe de Oficiais.



Encontro de Especialistas do Núcleo do Algarve da AEFA

Num autêntico Verão de São Martinho, reuniu-se no passado Sábado o Núcleo do Algarve da Associação de Especialistas da Força Aérea em mais uma das suas diversas atividades em prol da nossa Associação.

O ponto de encontro foi no restaurante O Petisco, em Campilhos, São Bartolomeu de Messines para mais uma jornada memorável de todos os Especialistas algarvios e onde se reuniram mais de meia centena de associados em volta de uma mesa

apetecível, mas cujo principal prato era o convívio de pessoas que se revêm na nossa Associação e comungam em pleno o "Espírito do Especialista".

De notar que, ano após ano, vai crescendo o número de participantes nestes nossos eventos, principalmente de gente que esteve ausente da nossa Associação durante algum tempo.

A representar a Direção Nacional esteve o Vice-presidente Nacional, António Alves.

De salientar ainda a

presença da Associação da Liga dos Combatentes de Vila do Bispo, representado pelo Sr. Bernardino Martins e a presença do presidente da Junta de Freguesia de São Bartolomeu de Messines, Sr. João Carlos Correia.

Mais um dia grandioso para o Núcleo do Algarve e, obviamente, para a AEFA num evento que ajudou a consolidar as amizades, o espírito de grupo e reviver os gloriosos anos passados na nossa Força Aérea Portuguesa sob a bandeira da AEFA.



Estão, uma vez mais, de parabéns os dirigentes do Núcleo do Algarve,

presidido pelo Aldemiro Estreia, que têm consolidado um Núcleo que reúne mui-

tos associados desta região do País.

“Adeus Cabo Lemos”

É com profundo pesar e muita mágoa que a Direção Nacional comunica o falecimento do nosso associado mais antigo, o Virgílio Lemos.

O Cabo Lemos, como garbosamente se intitulava, faleceu no dia 7 de outubro de 2017, cerca das

14H00 em Bragança, sua terra natal.

O corpo encontra-se na Igreja da Misericórdia de onde sairá amanhã, dia 8 de outubro para o cemitério local, pelas 16H30.

Nascido em 2 de agosto de 1919, assentou praça a 21 de setembro de



1939 na Base Aérea de Sintra tendo sido promovido a 1º Cabo Mecânico a 1 de maio de 1940.

Deixa-nos como memória o seu livro “As asas e o sonho”, edição do autor de 2001.

Não é fácil para a Direção Nacional publicar esta nota. Seria impossível o mesmo procedimento com todos os associados pese

pela tardia e, por isso já inoportuna, informação ou até pela mais completa ausência dela, de onde nos fica um sentimento de injustiça para com muitos. Contudo o espírito, a história e a memória do nosso Lemos perdoar-nos-ão e os outros também.

“Adeus Cabo Lemos” repousa em paz.



Extracto do Relatório de Gestão e Contas de 2017 (cont.)

nos obrigam a um acompanhamento muito denso em muito devido ao trabalho desenvolvido pelos diferentes Núcleos e – pasme-se - pela quantidade de novos associados que têm aderido à nossa Associação.

A Direção Nacional efetuou o acompanhamento de todas as atividades dos Núcleos o que obrigou a uma calendarização atenta de forma a não sobrepor eventos, pelo menos nas regiões mais próximas.

Mesmo ficando longe do ótimo cremos que deverá ser realçado a adesão dos associados aos muitos eventos realizados de Norte a Sul do país.

Vem a propósito constatar que a Direção Nacional deixou em letargia o Núcleo Açores justificada pela não consecução da divisão do Núcleo em duas áreas distintas nas ilhas centrais e orientais, ou seja, mais concretamente: Ilha Terceira e Ilha de São Miguel.

Foram dados passos significativos para a instalação do Núcleo da Madeira, mas para já não foi possível a sua viabilização.

Foram publicadas duas “newsletters” e duas edições de “O Especialista”, além da manutenção sempre atualizada do nosso site no qual foram inseridos noventa e cinco “posts” menos treze que no ano anterior.

Ao longo do ano foram realizadas um total de 43 atividades de caráter exógeno ou endógeno.

Mais concretamente a atividade dos diferentes Núcleos traduziu-se em 25 ações e aconteceram 18 de caráter exógeno a que a Direção Nacional teve de dar resposta: ações de representação ou ações conjuntas com outras entidades exteriores à AEFA.

No que diz respeito às ações de caráter endógena uma palavra de muito apreço para todos os Núcleos da nossa Associação pelo excelente trabalho realizado quer em quantidade, quer em qualidade.

Todavia uma constante se evidenciou neste exercício uma maior e mais elevada solicitação para ações de caráter exógeno, muito na Direção Nacional, mas também a surgir nas diferentes estruturas regionais como poderemos constatar no ponto 3.

[...]

5. Considerandos

Entende a Direção Nacional destacar estes pontos de vista neste capítulo de modo a que fiquem escritos e que constituam um ponto de referência para os futuros dirigentes

Constatamos nestes quatro anos de mandato terem plenamente conseguido os objetivos a que nos propusemos, que em síntese pode ser traduzido por recuperação da A.E.F.A.:

A recuperação da AEFA:

1. Internamente, ao nível da D.N. e diversas estruturas regionais

2. Externamente, junto da FAP e de outras instituições parceiras

Esta recuperação consistia-se, sobretudo em três vetores fundamentais:

1. Confiança dos Sócios.

2. Prestígio dos Especialistas.

3. Prestígio da AEFA.

De onde, se nos é permitido, deixamos conselhos para os vindouros sobre a forma de tentar criar uma AEFA maior, mais solidária e mais notória e que passa pelo fator dinamização.

Para quem quer que venha, seria agora tempo de tentar incrementar a vertente Dinamização:

Alavancar o prestígio da AEFA e dos Especialistas

Manter o nível atingido em termos de proatividade.

Organização de atividades internas e externas.

Voluntariado apostar neste vetor como forma de ocupação de tempos livres e atividade sénior.

Proporcionar e apoiar todas as atividades que visem a congregação e o convívio dos nossos associados e outros que, o não sendo, tenham sido Especialistas.

Tomar um foco especial em redor dos nossos Associados em áreas como:

1. Apoio às Memórias do Especialista

2. Apoio Social num âmbito de proximidade.

3. Apostar nas novas gerações que não possuem o “espírito”, mas poderão ser cativadas.

6. Contas.

As contas, adiante apresentadas, refletem a forma de gestão incutida pela Direção Nacional: contenção e rigor.

Mantemo-nos num ce-

nário de imprevisibilidade de receitas o que não nos permite elaborar um orçamento e mesmo até um programa de atividades sendo que o exercício anterior foi uma surpresa face à adesão ao pagamento de cotas de muitos associados em atraso.

As nossas receitas provêm essencialmente da vontade de pagamento dos associados, da venda de “merchandising” e de proveitos - escassos - da publicidade de “O Especialista”.

Uma das grandes premissas da nossa Associação prende-se com o escoamento de “stocks”. Se este ano apostamos em algum “merchandising” alusivo aos quarenta anos.

De forma a normalizar a emblemática da Associação produzimos logos personalizados por Núcleo o que constitui uma inovação e com custos acessíveis. Mas, mesmo assim, foi possível desbloquear parte de capital investido em “stocks” sendo que um dos principais canais constitui a Loja AEFA.

Em dívidas a pagar pela Direção nacional existe uma entrada referente ao Núcleo do Porto, cuja explicação tem a ver com o fato de esse valor estar na conta bancária da Direção Nacional.

Em dívidas de terceiros a receber destaca-se uma verba de 850,00€. Este montante resulta de atrasos de pagamento da publicidade de “O Especialista”.

Sem que seja uma situação de embandeirar, mas note-se a saúde financeira dos diferentes Núcleos que é, em muito, proporcional à sua capacidade de iniciativa e de produção de eventos e agregação de associados.

7. Proposta de aplicação de resultados

A Direção Nacional propõe que os resultados do exercício transitem para o ano subsequente.

Igualmente, propomos que a digníssima Assembleia aprove o presente Relatório de Gestão, as Contas e o Parecer do Conselho Fiscal.

Porto,
16 de fevereiro
de 2017
A Direção Nacional

Centenário da morte do Major Óscar Monteiro Torres



Decorreu no passado dia 20 de novembro a cerimónia evocativa dos cem anos da morte do Major Óscar Monteiro Torres, Piloto-Aviador, que morreu em combate na I Guerra Mundial, em França.

A cerimónia decorreu no cemitério do Alto de São João, em Lisboa, junto à Cripta dos Combatentes, onde estão depositados os restos mortais dos cerca de 7.500 combatentes portugueses mortos em combate desde a I Guerra Mundial e foi presidida por Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

A convite do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea Portuguesa e do Presidente da Direção Central da Liga dos Combatentes, a Associação de Especialistas da Força Aérea esteve representada pelo seu

Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva.

Para assinalar esta data foram colocados na urna, onde estão depositados os restos mortais do Major Óscar Monteiro Torres, uma Barretina do Colégio Militar e um Brevet Militar de Piloto-Aviador.

Depois da cerimónia, que incluiu o sobrevoo por quatro aeronaves F-16, Marcelo Rebelo de Sousa desceu à cripta e descerrou uma placa de homenagem dos aviadores militares portugueses a Óscar Monteiro Torres, evocativa do centenário da sua morte.

Óscar Monteiro Torres nasceu em Luanda em 1889, frequentou o curso secundário no Colégio Militar e efetuou a sua formação como piloto em Inglaterra.

Defensor da participação de Portugal na I Guerra

Mundial, foi um dos aviadores do Corpo Expedicionário Português enviados para França nesse período.

A 19 de novembro de 1917 foi considerado desaparecido após combate contra aeronaves alemãs, vindo a falecer no dia seguinte num hospital em França.

Promovido a major a título póstumo, os seus restos mortais viriam a ser trasladados para Portugal em 1930, encontrando-se desde então na Cripta dos Combatentes.

Óscar Monteiro Torres foi condecorado, a título póstumo, com o colar da Ordem da Torre e Espada e com a medalha da Cruz de Guerra da 1.ª Classe, por Portugal, e a Legião de Honra, pelo Estado francês.

Dia de Fiéis Defuntos da Força Aérea Portuguesa

Cumpriu-se no dia 2 de novembro o dia dos fiéis defuntos e a Força Aérea Portuguesa, a exemplo de muitos anos, promoveu a missa comemorativa de todos os seus fiéis defun-

tos que teve lugar na Igreja da Força Aérea.

A convite da Força Aérea Portuguesa a Associação de Especialistas da Força Aérea fez-se representar pelo Presidente Na-

cional Adjunto Artur Alves da Silva.

Neste dia, todos nós, relembramos todos quantos já partiram do nosso seio com eterna saudade.

PUB.



Travessa da Rocha, Nº73
4905-341, Barcelos
Telf.: 258771215
www.qscarpintaria.pt
E-mail: qscarpintaria@gmail.com

Núcleo do Alentejo marcou presença no Dia da Base Aberta em Beja

No passado dia 14 de outubro, o Núcleo do Alentejo da Associação de Especialistas da Força Aérea representado pelo seu Presidente, José Rojão, e pelo Vice-Presidente da Direção Nacional para a região do Alentejo, Manuel Gonçalves, esteve presente no Dia da base Aberta (BA 11) cumprindo com todo o brio a nossa honrosa missão de estar presentes nas atividades da Unidade numa ação que visava a divulgação do nossa Associação a todo o público e aos Especialistas alentejanos em particular.

Logo pela manhã foram gentilmente recebidos pela Capitão Vera Monteiro, Chefe de Gabinete do Exmo. Sr. Comandante, e pela Tenente Ana Maia da área da logística. Não tendo faltado as garrafinhas de água e de fruta. Ao chegar das 12 horas fo-

mos presenteados com senhas para um belo almoço na Unidade.

Fica desde já o nosso agradecimento ao Exmo. Sr. Comandante e a todo o "Staff".

Foi ainda um número considerável que nos visitou, uns com algum interesse em nos conhecer, outros por simples curiosidade.

Foram entregues algumas propostas a candidatos a possíveis associados da AEFA, a uns já veteranos e a outros ainda no ativo. Autocolantes, chapas de anteriores encontros, jornais e demais literatura que foram distribuídos a quem nos quis visitar e dialogar.

Foi um excelente dia vivido entre os nossos camaradas aeronáuticos e o público em geral.

Núcleo do Alentejo no

Juramento de bandeira do R. I. 1, de Beja

A convite da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo o Núcleo do Alentejo foi convidado a estar presente na cerimónia do juramento de bandeira do Regimento de Infantaria N.º 1, em Beja, que decorreu em Ferreira do Alentejo no passado dia 25 de novembro, tendo-se feito representar pelo seu Presidente José Rojão.

Foi uma cerimónia que fez trazer este momento à maioria dos presentes, que decorreu com a pompa e o brio próprio das nossas Forças Armadas, e que contou com a presença de sua Ex.^a o Sr. Secretário de Estado da Defesa Nacional e altas chefias do Exército Português.

Estão, pois de parabéns os jovens intervenientes que juraram hon-



rar a bandeira e fidelidade à Pátria, e a quem desejamos as maiores felicidades nesta sua nova etapa de vida, bem assim os parabéns ao Regimento de In-

fantaria nº 1 de Beja.

Uma última palavra de agradecimento ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Dr. Pita Ameixa,

que muito nos honrou com os seus convites para esta importante cerimónia e almoço comemorativo.

Núcleo do Alentejo elegeu Direção

Teve lugar no passado dia 20 de fevereiro a Assembleia Geral Local do Núcleo do Alentejo que procedeu à eleição dos seus dirigentes para o biênio 2018/2020 e que se realizou em Évora.

Foram eleitos por unanimidade e aclamação nas respetivas funções: Presidente - José Estêvão Rojão da Silva - Sócio nº 1724, Secretário - Luís Francisco Pereira Martins - Sócio nº 1185 e Tesoureiro - Manuel Francisco da Silva Serrano

- Sócio nº 3546 na sequência do excelente trabalho desenvolvido enquanto Comissão Instaladora do Núcleo do Alentejo. A Direção Nacional fez-se representar pelo Presidente Nacional, Paulo Castro, pelo Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva e pelos Vice-presidentes Jorge Couto e Manuel Gonçalves.

Depois de empossados houve lugar a um almoço convívio no restaurante A Fragata onde as especia-



lidades alentejanas estiveram em destaque para mais de uma trintena de associados que não deram por mal entregue aquele sábado de convívio da família especialista do Alentejo.

Amizade pura e da boa e espírito de Especialista foi o principal da ementa onde o ensopado de borrego ou a rechina também em nada desmereceram, muito menos o tinto servido

Uma magnífica tarde de sábado bem passado em Évora.

Estão de parabéns os dirigentes do Núcleo do Alentejo pela excelente

organização, pelo saber receber e sobretudo, num território de baixa densidade e de alta dispersão ter reunido tão significativo número de Especialistas numa tarde memorável.

Venha conhecer um novo espaço com BAR e ESPLANADA ao vosso dispor sempre com alegria, simpatia e boa disposição, no centro do que é importante!

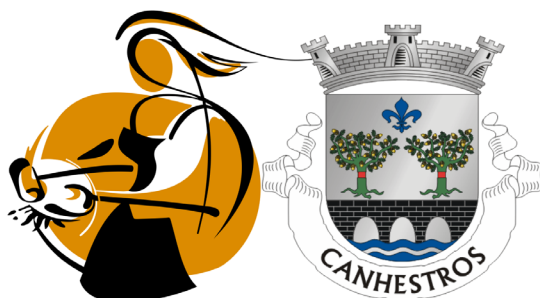
SOCIEDADE FILARMÓNICA E RECREATIVA

BAR

963 875 882

Ferreira do Alentejo

UNIÃO DAS FREGUESIAS
FERREIRA DO ALENTEJO
CANHESTROS



Núcleo de Coimbra: Assembleia Geral e Almoço de Natal

Foi num ambiente de grande amizade e confraternização, que nos voltámos a encontrar, para a realização da Assembleia Geral e habitual Almoço de Natal do nosso Núcleo de Coimbra da AEFA, no passado dia 2 de dezembro.

E, à hora marcada, (10h) lá estávamos todos nós, na “parada” do Aeródromo Bissaya Barreto para o início da Assembleia Geral.

Iniciou-se, com o nosso Presidente do Núcleo de Coimbra, José Andrade, a lembrar-nos, a atividade do Núcleo neste ano de 2017 (que está a findar) e a apresentar-nos as pro-

postas da Direção, para o ano que aí vem.

Como novidades: propostas de viagem aos Açores, S. Tiago de Compostela em Espanha, que ficaram de desenvolver, depois de ouvirem a opinião de alguns dos participantes.

O Jovino da Chão na sua prospeção, tem conseguido trazer cada vez mais sócios para o seio do Núcleo. Belo trabalho.

O Miranda como vem sendo hábito, apresentou o seu relatório de contas, com a maior clareza e rigor, cujo trabalho foi salientado.

Foi ainda proposto, um louvor à Direção pelo

nosso companheiro Jorge Mendes, pela reorganização feita no Núcleo e a sua reposição no lugar de elevada participação, que sempre teve no seio na nossa AEFA nacional.

O voto foi aprovado, votado por unanimidade e aclamação.

O nosso veterano Anselmo Simões, também propôs um voto de solidariedade ao Município de Oliveira do Hospital, com quem mantemos excelentes relações, pela catástrofe dos incêndios. Tendo sido informado pelo nosso Presidente, que o Núcleo já tinha enviado alguns géneros alimentícios, como for-



ma de algum apoio aquelas gentes.

Depois de terminados os trabalhos, deslocámo-nos até à Taberna do Aires, onde decorreu o grande almoço de confraternização, com presença record de participantes.

Entre eles o nosso Presidente da A.E.F.A. Paulo Castro. Foi difícil falar com todos.

Mais uma vez parabéns à Direção do Núcleo, pelo trabalho realizado que tanto nos tem prestigiado, tanto no que refere aos con-

tactos com autarquias e outras entidades, assim como à sensibilização de companheiros da nossa F.A.P., que se encontravam afastados do nosso convívio e que lá vão comparecendo.

Especialistas Sempre!

Núcleo de Coimbra promoveu mais um almoço de lampreia

Foi com um cheiro a mimosas no ar, ali mesmo juntinho ao Mondego, mais propriamente em Porto da Raiva – Penacova, que mais uma vez se realizou o Almoço da Lampreia, promovido anualmente pelo Núcleo de Coimbra da AEFA.

Registámos com agrado, que este evento tem vindo a interessar cada vez mais associados. Desta vez ultrapassou a meia centena.

Embora o tema principal fosse a Lampreia, que, muitos aficionados atraíram, outros houve que optaram

por outros pratos regionais, dando uma indicação clara, de que o convívio e reencontro com antigos companheiros, era o mais importante.

E foi-o efetivamente. A alegria de estarmos juntos, estampada nos rostos de todos os presentes, contagiou também as mulheres, daqueles que as levaram, para partilhar com elas estes momentos.

É sempre com pena, que lamentamos algumas ausências, que acontecem pelas mais diversas razões.

Este ano, por exemplo,

o nosso Presidente, José Andrade, e outros companheiros, estiveram ausentes por estarem na BA2 – Ota neste mesmo dia, a prepararem o Encontro Nacional.

Não foram esquecidos.

Lá para o meio da tarde, depois de “bem comidos e bem bebidos” iniciaram-se as despedidas.

Depois de todos partirem, à porta do restaurante, ainda ficaram três elementos do Grupo que não se cansavam de recordar montes de episódios, passados em comum em Moçambique.



A tarde fria já ia longa e começava a anoitecer. Não fosse uma senhora, em cadeira de rodas, que não conseguia entrar em casa, por causa de um dos

nossos carros e o jogo do Benfica que estava quase a começar, ainda lá estaríamos agora.

Como é bom recordar...

Especialistas Sempre!

Mais uma vez de parabéns o Núcleo de Coimbra pela excelência da sua atividade.

Em memória do Soldado paraquedista Lopes da Silva

Realizou-se, no dia 06 de dezembro de 2017, uma missa de corpo presente em memória do Soldado Paraquedista António da Conceição Lopes da Silva, militar morto em combate em Úcuá, no norte de Angola, durante a Guerra do Ultramar, a 3 de outubro de 1963.

Este soldado estava abandonado (como tantos outros) num cemitério em Angola. A sua filha que

é emigrante nos Estados Unidos conseguiu descobrir o seu paradeiro com o auxílio de um Sargento da época, que era da sua companhia, e que diz ter assistido à sua morte e nunca lhe perdeu o rasto. Há cerca de um ano encetaram um difícil mas conseguido regresso, que agora aconteceu.

Foram prestadas as últimas homenagens na Igreja da Força Aérea, em Lis-

boa. Após a cerimónia, os restos mortais do militar seguiram para Tancos e, posteriormente, para o cemitério de Lobão da Serra, Tondela, sua terra natal, onde repousará finalmente.

A convite do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Rolo, a Associação de Especialistas da Força Aérea esteve representada pelo Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva.



PUB

+351 962 353 256
+351 234 367 384

francisco.marquinhos@agentegeral.ageas.pt



FRANCISCO MARQUINHOS - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Rua Professor Francisco Corujo, n.º 171 R/C
3830-524 Gafanha da Encarnação

siga-nos em: 

Sá Morais & Paradinha

Lagar de Azeite

SÁ MORAIS & PARADINHA – PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA

Rua Sá Morais, 8

5340-520 VINHAS

Tel. 966039624

www.azeite.com.pt

AZEITE “SÁ MORAIS” e “Lá da Terra”



XLI ENCONTRO ANUAL NACIONAL

24 DE MARÇO DE 2018

CFMTFAP (B.A. 2) – OTA



PROGRAMA	
08H00	Íçar das bandeiras dos Núcleos
10H00	Chegada à Unidade
10H00	Viisita a Camarata
11H00	Concentração GITE
12H00	Início das cerimónias
12H30	Alocações
	Entrega de prémios 2018
	Celebração dos defuntos
	Entrega de lembranças aos convidados
	Chamada por ano de incorporação
13H30	Almoço confraternização
15H30	Animação com o Tino Costa e seu acordeão
16H45	Cerimónia do arrear das bandeiras dos Núcleos
17H00	Saída da unidade
17H30	Evacuação total.

Prezado consócio e amigo.

Depois do sucesso do ano passado não poderíamos perder o ensejo e o “know how” proporcionado pelo Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea, aquilo que será para a esmagadora maioria de nós, a nossa casa-mãe, a nossa B.A. 2.

Março (27/03/1977) é o mês da fundação da nossa Associação. O início do verão encontra-se já largamente preenchido com encontros de diversos géneros, sejam unidades, sejam especialidades. Esta é a nossa data.

O CFMTFA surge-nos, como a Unidade da FAP com maior centralidade, melhor acessibilidade e local mais simbólico.

A Direção Nacional tem consciência da realidade etária de um grande grupo dos seus associados e, por isso, precaveu-se no sentido de que no almoço, não sendo formalmente sentado, existam cadeiras para a esmagadora maioria dos presentes, além de outras indispensabilidades.

Pese o fato de continuarmos a inscrever novos associados a verdade é que vamos sendo cada vez menos. Razão pela qual **deveremos marcar a nossa presença**, não deixando para o ano aquilo que pode ser já, este ano, em março.

Continuamos a apostar no transporte público como meio mais eficaz e seguro de viajar. Razão pela qual, **numa perspe-**

tiva de solidariedade e de coesão territorial, tanto pagará o nosso colega de Trás-os-Montes, como o nosso colega de Setúbal. Sempre fomos e sempre seremos solidários. A talhe de foi-ce um aviso: **opta pelo transporte público que disponibilizamos de todos os Núcleos do país.** Pagas o mesmo e gastas menos!

Sabida que está a data e o local, falta-nos saber qual o montante a despendar.

Serão, como vem sendo habitual desde há treze anos, **€ 35,00 (trinta e cinco euros)**. Que inclui almoço (sopa, pratos de peixe e de carne, bebida, sobremesa, café) e... transporte público desde a tua área geográfica e volta.

As inscrições devem ser, impreterivelmente efetuadas até ao **próximo dia 16 de março** junto da tua estrutura local (ver contatos) através do envio de cheque ou vale postal ou para a Direção Nacional.

Como sempre o velho “slogan”: **Traz mais um de preferência que nunca tenha vindo porque todos ainda somos poucos**”. O encontro destina-se a associados da A.E.F.A.

Saudações aeronáuticas

A Direção Nacional
Paulo Castro
Presidente

PARTIDAS			CONTACTOS		
ESTRUTURA	HORA	LOCAL / PRECURSO	ENDEREÇOS	NOMES	TELEMÓVEL
AÇORES		CONTACTA NÚCLEO	aefa.acores@gmail.com	Fernando Castelo Branco	917817923
				Carlos Alberto Silva	966452214
				Rogério Rodrigues Nogueira	966718282
ALENTEJO		Évora/Beja/Ferreira do Alentejo	Évora e Beja	José Rojão	924078223
		/Estremoz/Elvas/Portalegre	Portalegre	Miguel Ferreira	966165217
ALGARVE	06H00	Faro (Largo da Estação)	aefa.algarve2014@gmail.com	Aldemiro Estreia Pires	969432018
		Poço de Boliqueime/Vale Paraíso Tunes		Carlos Manuel Nogueira	969952323
		/Messines/Castro Verde/AS Ermidas		António Cabrita Guerreiro	962390272
AVEIRO	07H30	R. Santos Mártires, 13	aefa.aveiro@gmail.com	Álvaro Eugénio Silva	917556269
		(Pavilhão do Beira Mar)		José Manuel Sacramento	961736948
				Guilherme Martins	913330910
BEIRAS		(Guarda/Covilhã/Castelo Branco/ Abrantes)	anteroamaro52@gmail.com	Antero Amaro	965872431
				José Amaro Lopes	968810434
CABO VERDE		CONTACTA NÚCLEO	aduarte42h@yahoo.com.br	António Pedro Duarte	+2382622837
COIMBRA	08H30		aefa.nucleocoimbra@gmail.com	José Andrade	966284239
		Rotunda Junto à Casa do Sal		Jovino Chão	917560998
				Manuel Miranda	914195917
LEIRIA	09H30	Av. 25 de Abril	aefaleiria@hotmail.com	Fabício Marcelino	965400289
		Sentido descendente, paragem fim da Avenida		Júlio Jesus Ribeiro	915710653
				Fernando Pereira Gaio	914605625
LISBOA	08H30	Porta da Feira Popular da Av. 5 de Outubro	aefa.nucleolisboa@gmail.com	José Sousa	916544442
				José Barreiros	919692376
				Manuel Faustino	968057588
MINHO	06H00	Viana do Castelo	aefaminho@gmail.com	Fernando Loureiro	939291210
	06H00	Guimarães		Rui Sá	966167613
	06H30	Famalicão		António Garrido	939393810
PORTO	07H00		aefa.porto@gmail.com	Fernando Barbosa	963960408
		SEDE NACONAL		Fernando Pereira	914654723
		Pr. Francisco Sá Carneiro, 216		Francisco Vasconcelos	938616075
SETÚBAL	08H30	CONTACTA NÚCLEO	aefasetubal@sapo.pt	Joaquim Condeço Marques	966447430
				Jorge Leitão	962960198
				José Duarte	916835736
VISEU		CONTACTA NÚCLEO		Vítor Barata	917567868
				Luís Alberto Gouveia	917285969
				Carlos Rodrigues	962325823
TRÁS -OS-MONTES	05H30	CONTACTA NÚCLEO	aefa.trasosmontes@gmail.com	Francisco Tunes	962468813
				Cândido Brunhoso	966123025
OBS:- Prezado sócio, pf indica o teu número de sócio, nome completo, número de telemóvel e email no contacto de inscrição					



Reunião de estruturas associativas 2018

Realizou-se passado dia 3 de fevereiro, a reunião de estruturas da nossa Associação de Especialistas da Força Aérea.

A sessão teve lugar no auditório Major Tamagnini Barbosa, no hangar 6, no Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea, a “nossa” B.A. 2 e “casa mãe” da maioria dos Especialistas.

Com o objetivo principal de sistematizar o processo e conteúdo relativos ao pró-

ximo Encontro Anual Nacional, na OTA a 24 de março de 2018, marcaram presença os Núcleos de Trás-os-Montes, Minho, Porto, Aveiro, Viseu, Coimbra, Beiras, Leiria, Lisboa, Setúbal, Alentejo e Algarve. Marcaram presença também o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, César Oliveira, o Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Américo Dias, o Presidente do Conselho Fiscal, José Luís Martins, bem como a Dire-

ção Nacional.

A sessão teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informação sobre o XLI Encontro Anual Nacional. (Alves da Silva e Mário Aguiar)
2. Processo de Merchandising. (Jorge Couto)
3. Situação administrativa para a prestação de contas. (Mário Aguiar)
4. Assuntos diversos a colocar pelas estruturas.
5. Almoço.



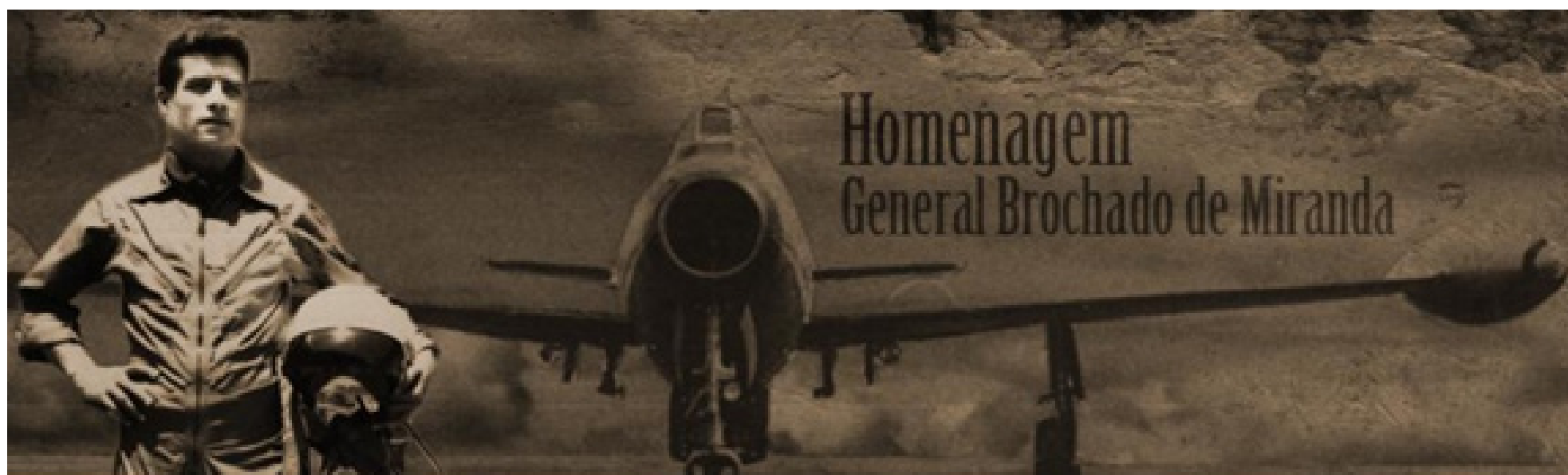
6. Futuro associativo. (Paulo Castro)

7. Encerramento.
Um dia, mais um, dedicado à nossa Associação em

que se procurou dinamizar a maior intervenção possível de todos, num âmbito objetivo e pertinente de forma a rentabilizar o tempo dispo-

nível e encerrando num ambiente informal, construtivo e de operacionalidade, esperando que de sucesso para a nossa AEFA.

Homenagem ao General Brochado Miranda



No passado dia 31 de Janeiro, a Força Aérea Portuguesa realizou cerimónia de homenagem ao General Jorge Manuel Brochado de Miranda que teve lugar no Auditório General José Lemos

Ferreira, no Estado-Maior da Força Aérea (EMFA).

A cerimónia, presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Manuel Teixeira Rolo, culminou com o descerrar de

uma placa de homenagem no átrio principal do edifício do Estado-Maior da Força Aérea, em Alfragide.

A Associação de Especialistas da Força Aérea, a convite do Chefe do Estado-

-Maior da Força Aérea, esteve representada pelo seu Presidente Adjunto Nacional, Artur Alves da Silva.

Após a cerimónia, o General Brochado de Miranda seguiu para a Presidência

da República, em Belém, onde foi agraciado, pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada.

O General Brochado de

Miranda foi Chefe do Estado-Maior da Força Aérea entre 1984 e 1988 e um dos Chefes que têm feito parte do percurso de quase 41 anos da Associação de Especialistas.

Concerto de natal da Força Aérea Portuguesa

Representada pelo Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva, a Associação de Especialistas da Força Aérea marcou presença, no passado dia 15 de dezembro, no Concerto de Natal da Força Aérea Portuguesa que decorreu no Fórum Lisboa, antigo cinema Roma, em Lisboa. Mais de 500 pessoas, entre militares e civis, estiveram reunidas para celebrar a quadra natalícia, num espetáculo dirigido pelo Maestro da Banda de Música da Força Aérea, o Capitão António Rosado.

Neste concerto foram interpretadas várias músicas natalícias, das quais se destacaram o “Concert Suite from Polar Express”, que acompanhou com um vídeo produzido pela Banda de Música da Força Aérea, “Somewhe-



re in my memory”, onde foram projetadas imagens de marcos históricos para a Força Aérea, e o tema “A Most wonderful Christmas” onde foi feita uma retrospectiva das missões, cerimónias e eventos importantes onde a Força Aérea esteve envolvida no último ano. Neste capítulo, hon-

ra-nos muito e responsabiliza-nos também muito o facto de estarem incluídas neste vídeo retrospectivo da Força Aérea algumas imagens recolhidas durante o XL Encontro Nacional Anual da nossa AEFA.

Este concerto contou ainda com a participação especial de dois convida-

dos, a cantora Laura Valente Santos que interpretou vários temas bem conhecidos, dos quais se destacam “All i want for Christmas is coming to town”, e de Isidoro Troqueira, que narrou o conto “The Polar Express”.

A.E.F.A. presente

na homenagem aos

Antigos Combatentes

A convite do Presidente da Direção Central da Liga dos Combatentes, a Associação de Especialistas da Força Aérea, através do seu Presidente Nacional Adjunto, Artur Alves da Silva, fez-se representar nas cerimónias que assinalaram:

- O 99º Aniversário do Dia do Armistício da Grande Guerra,
- O 96º Aniversário da Liga dos Combatentes
- O 43º Aniversário do Fim da Guerra do Ultramar
- A Evocação do Centenário do início da Grande Guerra



e que decorreram junto ao monumento aos Combatentes do Ultramar, em Belém.

Esta cerimónia foi presidida por Sua Excelência o Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, e contou com a presença das mais altas individualidades militares.



Produtos Biológicos

Manutenção Industrial

Construção Civil - Automóvel

Hotelaria - Metalomecânica

Tanatopraxia - Artes Gráficas



**Ao Serviço da Investigação e Desenvolvimento de
Produtos Químicos e Soluções Biológicas**

LISQUÍMICA – Indústria de Produtos Químicos, Lda.

Estrada do Rio da Mó, 11 – Fervença – 2705-906 Terrugem, SNT
Tlfs.: 21 9271213 / 219270486 – Tlms.: 966923161 / 914910421 – Fax: 21 9671420 – E-mail: geral@lisquimica.pt – www.lisquimica.pt
Contribuinte n.º 500 609 934 – Sociedade por Quotas – Cap. Social 175.000,00 Euros – Mat. na Cons. do Reg. Com. de Sintra sob n.º 2295





Centro Clínico de Gaia



1995 - 2015

**20 Anos
a cuidar de Si**

Medicina do Trabalho // Medicina Dentária
Enfermagem Permanente // Especialidades
Médicas e Cirúrgicas // Fisioterapia // Terapia
Ocupacional // Terapia da Fala // Psicologia //
Podologia // Meios Auxiliares de Diagnóstico
// CUIDARFAMILIA (Domicílios 24 horas) //
Seguros de Vida (Companhias/Bancos) //
Convenções com várias Entidades

Avenida da República, 2501
4430-208 Vila Nova de Gaia

Tel: 223 708 968 / 9
Fax: 223 708 981
Tlm: 969 523 020

Mail: info@centroclinicogaia.com

[f/centro.clinicodegaia](https://www.facebook.com/centro.clinicodegaia)

www.centroclinicogaia.com

A Fechar

Nada é eterno!...

Por: Paulo Castro

No término de dois mandatos importa refletir sobre o que de bom foi feito, o que de mal foi feito e pode ser reparado e, até talvez, o que de mais poderia ter sido feito.

Há coisas na nossa vida para as quais nos sentimos particularmente vocacionados, talvez, por razões que apenas e só a razão conhece sendo que esta razão pode advir do nosso eu mais profundo. Ou seja, uma razão que o próprio "eu" desconhece e que, mesmo assim, não deixa de ser racional.

Foram quatro anos a somar a mais vinte e cinco que estive com a A.E.F.A. Desde logo na sua fundação quando na antiga Base Aérea N.º 7 decidimos avançar para a fundação da nossa Associação, completamente despreocupados quanto ao que seria o seu futuro quantitativa e qualitativamente. Foi um salto para o escuro pretender criar uma Associação cujo grande alcance era que os nossos não nos desaparecessem da vista e da vida. A passagem à disponibilidade levar-nos-ia para as nossas aldeias ou cidades e ficaríamos privados de reviver e recriar a amizade, a solidariedade a cumplicidade e particularmente aquele garbo de ter servido a Força Aérea Portuguesa.

Há quarenta e um anos, quando fundamos a A.E.F.A. não se vislumbra-va a Internet, os HI 5, os Facebook, os WhatsApp e quejandos. Muito menos o Twitter.

Com o surgimento destas ferramentas poderia ser julgado que a A.E.F.A. soçobriaria. Não!

Continuou a registar associados, continuou a ter uma participação idêntica à de sempre, só que, ultimamente, mais diminuta tendo em linha de conta a média etária dos nossos associados, mas continua vigorosa. Continua devidamente enquadrada com a idade que tem. E, as tais tecnologias apenas e, só, vieram despertar e gerar mal-entendidos, em muito

mais devidos a uma falta de cultura tecnológica ou social do que propriamente a diferendos de fundo. Mas a nossa Associação sofreu com isso, sejamos sérios.

Foi numa dessas fases más da nossa Associação que, incentivado por muitos camaradas, decidimos somar mais quatro anos de associativismo em prol da A.E.F.A. aos vinte e cinco que vinham do passado.

Foi um risco calculado.

Foram quatro anos de trabalho duro de uma equipa fantástica que deu o seu melhor, muito do seu tempo e até das suas economias para alcançar o grande objetivo que nos movia que era o de prestigiar a nossa Associação, porque saberíamos que só assim estaríamos a prestigiar o Especialista, a sua tradição, a sua coragem, a sua solidariedade, a sua amizade, a sua competência, o seu saber e a sua cumplicidade. No fundo aquilo que volvida que é mais de uma geração ainda nos mantém amigos e presentes. Amigos daqueles verdadeiros. Amigos daqueles em que o espaço de um ou mais anos de ausência nos leva a retomar a próxima conversa como se fosse a de ontem.

Sinto-me feliz por ter tido uma larga equipa, que atravessa a Direção Nacional, perpassa pelos Núcleos, atravessando os demais corpos dirigentes, que me ajudou a consolidar a nossa Associação. Consolidação executada através da dignificação, da credibilização, da responsabilidade, da transparência, da lealdade, do cumprimento e da responsabilização. Fizemos, todos, o melhor que sabíamos e podíamos, mas estou certo que a nossa consciência não está só satisfeita. Está, também, orgulhosa de uma vez mais termos cumprido o nosso dever, não só para com a nossa Associação, mas para aquilo que ela inspira que é a nossa Força Aérea.

Em verdade, diga-se, que nunca nos passou pela cabeça que a Associação de Especialistas da For-



ça Aérea constituísse um dos objetivos estratégicos da Força Aérea Portuguesa Século XXI delineada pelo General José Lemos Ferreira no seu mandato enquanto Chefe de Estado Maior da Força Aérea conforme ele explana no seu artigo no livro "65 anos a servir Portugal e os portugueses", edição E.M.F.A.

Nunca sentimos a pressão ou a obrigação de tal desiderato.

Apenas sentimos que o apoio na fundação foi demasiadamente fácil.

Apenas sentimos que o apoio na consolidação foi muito forte.

Numa palavra a A.E.F.A. nasceu porque tinha de nascer em função do anteriormente dito, mas não deixa de ser verdade que demos mais um contributo para a nossa Força Aérea do Século XXI.

Sem saber ler nem escrever, apenas por sentimento e sentido de gratidão.

Já se foram quarenta e um anos. É tempo de que mudem rostos, que mudem formulações, que mudem metodologias, que mude o que quer que seja, mas que a A.E.F.A. seja sempre o nosso grande objetivo de servir, em vez de nos servirmos.

É tempo de mudança!

Que dêmos o nosso melhor, como esta equipa deu, no sentido da dignificação da nossa Associação e do Especialista em particular.

Por nós um grande bem haja a todos quantos nos ajudaram a servir.



A Direção Nacional da AEFA agradece a total disponibilidade, empenho e profissionalismo demonstrada pelo Jornal "O Ilhavoense", nas pessoas do seu Diretor, Torrão Sacramento, e colaborador Pedro Neves.